

Nascimento. — Em Itaipú, S. Gonçalo, nasceu *Kuth*, no dia 18 de Junho p. passado.

Kuth é filha dos irmãos Sur. Antonio Nogueira e D. Hilse Nogueira. Fazendo votos para que a pequena *Kuth* venha a ser de futuro, digna imitadora da sua homonyma das Escripturas, damos parabens aos paes.

Cabo Frio — Seguirá, em breve, a Cabo Frio nosso irmão Leonidas Silva, de visita aos irmãos naquella cidade.

O Domingo. — Recebemos de nosso presado irmão J. A. Santos e Silva um folheto que publicou sobre o assumpto da guarda do Domingo, intitulado — «O Domingo ou o Dia do Senhor».

Gratos pela delicadeza da lembrança, do exemplar que nos enviou. Temos idéa de transcrevel-o para nossas colunas.

De Washington, (Estados Unidos da America do Norte), chega-nos a noticia que está averiguado pelo *Expresso* alagoense que o inseto conhecido pela denominação de *Collwevli*, desde que foi observado, tem destruido dez milhões de fardos de algodão, dando um prejuizo de quinhentos milhões de dollars.

Africa — Em Nígeria de Norte ha 2 annos, uma tribu em massa, com seu rei á frente, abandonou a idolatriza abrajando o Evangelho. Esta tribu é a dos *Yagbas*, e seu progresso é tão notavel, que tem causado a admiração dos representantes do governo inglez.

Subscrição

A «Sociedade Auxiliadora de Evangelisação (de Senhoras)», desajando auxiliar a Igreja no pagamento das despesas feitas a maior na nova casa de oração, tem diversas listas de subscrições, assignadas para esse fim pelo pastor Sr. A. Telford.

Espera a mesma Sociedade que todos que puderem, venham coadjuval-a nesse sentido.

Rio, 31 de Maio de 1914.
A COMMISSÃO.

CHRISTÃO

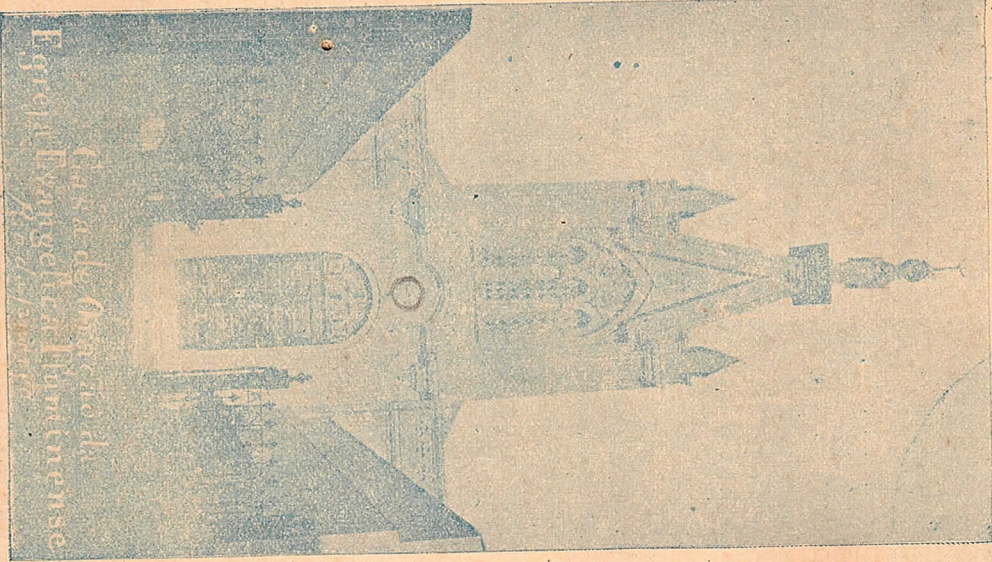
Nós pregamos a CHRISTO
1.º aos Corinthios cap. 1.º v. 23

ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1914 | NUM. 16

Esta casa (e suas dependencias) está edificada em um terreno que tem pelo lado esquerdo 20 metros e 80 centímetros; pelo direito 24 metros de fundo. A largura na frente tem 25 metros e 60 centímetros e nos fundos 27 e 30.

Do lado direito está até á rua ha 20 metros, com 7 metros de largura, onde está o jardim. Neste terreno está o grande edificio para o culto com 18,87 de fundo e 17,65 de frente com 8,30 de altura. Nessa casa de oração cabem seiscentas pessoas assentadas.

Do lado direito está uma sala que será dividida em duas para pequenas reuniões e escholas. tem de comprimento 11,55 e de largura 5 metros, cabem 100 pessoas assentadas; tem tambem uma pequena sala reservada para o pastor que tem 5,35x3,75. Cabem 65 pessoas assentadas. Al em desses edificios, ha quatro lavatorios, arias, corredores etc., etc.



RUA CAMERINO N. 102

Ha tambem na frente do grande salão uma torre que tem 6,75 de largo e 7 metros de comprimento com a altura de 28 metros e um para-raios e em cima tem um salão da mesma largura que leva 85 pessoas assentadas.

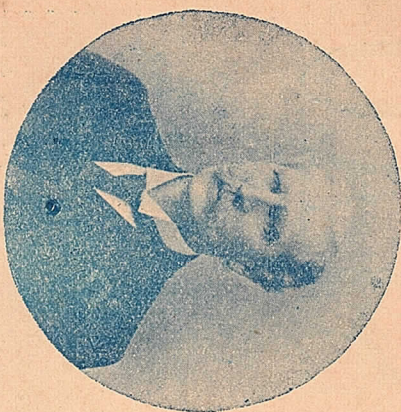
O terreno com uma pequena casa ao lado, que rende... 250\$000 mensaes, custou 61:663\$ 140 reis e tambem os novos edificios, com todos os accessorios 124:000\$000.

Para completar o pagamento de toda essa obra, falamos ainda cerca de..... 20:000\$000.

Quem virá ajudar com seus donativos para salvar essa divida?

As pessoas que tiveram esse desejo podem dirigir-se ao Thezoureiro da Igreja, o Sr. José Ernaco Rodrigues, ou ao presidente do patrimonio, Sr. José Luiz Fernandes Braga, á Rua de S. Pedro n. 118. Rio.

As reuniões evangelicas, tem sido sempre numerosas



Henry Maxwell Wright

Temos o prazer de dar hoje o retrato de nosso irmão, Henry Maxwell Wright.

Não possuímos dados para que possamos fazer a biographia desse irmão; diremos, entretanto, que elle nasceu em Lisboa, de paes inglezes e crentes no Senhor. O irmão sr. H. M. Wright não accitou logo o evangelho, e, uma vez, dizendo-se convertido, seus paes como que duvidaram um pouco da conversão de seu filho até que ella accentuou-se visivelmente em sua vida. Nutria desejo de ir a China evangelisar áquelle povo, mas, encontrando-se com o irmão José Luiz Fernandes Braga, então em Portugal, este fez ver que também no Brasil havia muitos *chizes*; que era preferivel que elle prérgasse na lingua portugueza que já conhecia que levar muito

tempo a aprender uma lingua estranha e tão difficil. Tal foi a conversa que elle teve com Sr. Braga que ficou convencido, levado pela demonstração do Espirito do Senhor, a emprender uma viagem ao Brasil e a decidir pregar entre aquelles que falam a lingua portugueza. Não deixou elle, porém, quando se offerencia occasião, de prérgar em inglez — sua lingua materna. Assim temos tido o beneficio de suas visitas no meio de nós e oxalá que o Senhor continue a abençoal-o, bem como a sementeira que fez entre nós e continúa a fazer entre nossos irmãos de Portugal.

Temos noticias que elle já chegou ao porto de seu destino e que sua exma. esposa e familia, bem como diversos irmãos foram-n'o abraçar ao desembarcar no meio de nossos irmãos portuguezes.

Deus o protejeu durante sua viagem, mostrando assim sua bondade em guardar a seu servo, especialmente agora na effervescencia de espirito em que se agitam as nações ora conflagradas.

Nós partilhamos da alegria de nosso irmão, por chegar ao lar querido, e ao seio dos irmãos saudosos por sua ausencia e termos saudades dos dias felizes passados entre nós.

Que Deus o abençõe sempre.

No Rio de Janeiro

A tarefa que nos impomos agora, neste numero especialmente dedicado ao maravilhoso trabalho que o snr. Maxwell Wright fez no Brasil, é de tal maneira difficil que temos não agradar a todos os leitores. E o que ainda se nos antolha mais arduo é, por sem duvida, fazer este trabalho sem melindrar a reconhecida modesta do nosso illustre irmão.

Desembarcado do «Andes» no dia 12 de Abril o prezado irmão, na mesma noite falou na «Egreja Evangelica Fluminense» que se achava repleta de ouvintes. Nessa occasião, muitos dos que já o haviam ouvido sentiram-se transportados aos tempos das primeiras vistas, quando elle era ainda moço; recordaram-se por certo da Egreja Fluminense quando ella era menor e essas recordações lhes appareciam snaves e felizes por terem a oportunidade de tornar a encontrar o evangelista, que para muitos fôra pae na fé.

Logo que se pôz em contacto com os irmãos deste lado do oceano, elle não teve quasi tempo para descansar.

Na 2ª feira, 13 de Abril, dirigiu o ensaio de hymnos na Egreja Fluminense, em que de preferencia procurou ensinar ao côro os hymnos de sua lavra, contidos na *Separata*—

Na 4ª feira, 15 de Abril, ás 7 1/2 horas da noite realisonou-se a reunião de recepção que lhe offereceu a Egreja Fluminense.

A casa de oração que ainda era a Rua Marechal Floriano, estava literalmente cheia de crentes e muitas pessoas estranhas que foram

atrabalhada
ouvirem

Deu o
Alexand
que apr
disse os
palavra
cisco de
de Boas
Flumini
nizadas

Falar:

Campell
Encanta
nair, Le
Fernand
de Evan
neiro. P
recem-cl
cepção
passou a
mensagem
tambem
nos que
Termimo
se varias
que abe
trabalho
Brasil.

Na 5ª

Egreja
pastor,
don-o a
mas pala

No do
prégou e
do Rio
meira co
cionou na
teroy. I
essa serie
sido atac
Somente
tantes fei
de Souza
vario Reis

tempo a aprender uma lingua estranha e tão difficil. Tal foi a conversa que elle teve com Sr. Braga que ficou convencido, levado pela demonstração do Espirito do Senhor, a emprender uma viagem ao Brasil e a decidir pregar entre aquelles que falam a lingua portugueza. Não deixou elle, porém, quando se offerencia occasião, de prégar em inglez — sua lingua materna. Assim temos tido o beneficio de suas visitas no meio de nós e oxalá que o Senhor continue a abençoal-o, bem como a sementeira que fez entre nós e continúa a fazer entre nossos irmãos de Portugal.

Temos noticias que elle já chegou ao porto de seu destino e que sua exma. esposa e familia, bem como diversos irmãos foram-n'o abraçar ao desembarcar no meio de nossos irmãos portuguezes.

Deus o protejeu durante sua viagem, mostrando assim sua bondade em guardar a seu servo, especialmente agora na effervescencia de espirito em que se agitam as nações ora conflagradas. Nós partilhamos da alegria de nosso irmão, por chegar ao lar querido, e ao seio dos irmãos saudosos por sua ausencia e temos saudades dos dias felizes passados entre nós.

Que Deus o abençoê sempre.

No Rio de Janeiro

A tarefa que nos impomos agora, neste numero especialmente dedicado ao maravilhoso trabalho que o sr. Maxwell Wright fez no Brasil, é de tal maneira difficil que tememos não agradar a todos os leitores. E o que ainda se nos antolha mais arduo é, por sem duvida, fazer este trabalho sem melindrar a reconhecida modestia do nosso illustre irmão.

Desembarcado do «Andes» no dia 12 de Abril o prezado irmão, na mesma noite falou na «Egreja Evangelica Fluminense» que se achava repleta de ouvintes. Nessa occasião, muitos dos que já o haviam ouvido sentiram-se transportados aos tempos das primeiras visitas, quando elle era ainda moço; recordaram-se por certo da Egreja Fluminense quando ella era menor e essas recordações lhes appareciam suaves e felizes por terem a opportunidade de tornar a encontrar o evangelista, que para muitos fóra pae na fé.

Logo que se pôz em contacto com os irmãos deste lado do oceano, elle não teve quasi tempo para descanço.

Na 2ª feira, 13 de Abril, dirigiu o ensaio de hymnos na Egreja Fluminense, em que de preferencia procurou ensinar ao côro os hymnos de sua lavra, contidos na *Separata* — Na 4ª feira, 15 de Abril, às 7 1/2 horas da noite realisou-se a reunião de recepção que lhe offereceu a Egreja Fluminense.

A casa de oração que ainda era a da Rua Marechal Floriano, estava litteralmente cheia de crentes e muitas pessôas estranhas que foram

atrahidas ao local com o intuito de ouvirem o experiente evangelista.

Deu começo aos trabalhos o Rev. Alexandre Telford, pastor da Egreja que apresentou o illustre hospede e disse os fins da reunião, dando a palavra em seguida ao Rev. Francisco de Souza que fez o discurso de Boas Vindas em nome da Egreja Fluminense e das Sociedades organizadas em seu seio.

Falaram tambem o Rev. Pedro Campello em nome da Egreja do Encantado, os irmãos Sergel, Macnair, Leonidas Silva, e o presbytero Fernandes Braga pela Sociedade de Evangelização do Rio de Janeiro. Por ultimo falou nosso irmão recém-chegado que agradeceu a recepção que a Egreja lhe fazia e passou a transmitir aos ouvintes a mensagem do Evangelho. Cantou tambem alguns dos seus novos hymnos que foram assaz apreciados. Terminou-se essa reunião, fazendo-se varias preces ao Pae Celeste para que abençoasse abundantemente os trabalhos e a visita desse irmão ao Brasil.

Na 5ª feira, 16, visitou elle a Egreja Presbyteriana do Rio, cujo pastor, Rev. Alvaro Reis, convidou-o a ir ao pulpito e dizer algumas palavras.

No domingo, 19, às 12 horas pregou elle na Egreja Presbyteriana do Rio e às 7 horas, fez a primeira conferencia da serie que iniciou na Egreja Evangelica de Niteroy. Infelizmente não concluiu essa serie de conferencias por haver sido atacado de forte constipação.

Somente realizou tres, sendo as restantes feitas pelos Revs. Francisco de Souza, Alexandre Telford e Alvaro Reis.

Após a serie de conferencias que se seguiu á inauguração do novo edificio da Igreja Fluminense, iniciou-nos nosso irmão sua serie de conferencias evangelisticas na Igreja Fluminense, a qual se estendeu de 10 a 17 de Maio e nas quaes discutiu os seguintes assumptos: —

Grande Mal — A Grande Questão — A Grande Promessa — O Grande Amor — O Grande Sacrificio — A Grande Salvação — A Grande Prova —

Teve tambem numerosas conferencias na «Igreja Evangelica Presbyteriana», do Riachuelo, Episcopal do Meyer; «Igreja Evangelica do Encantado», da Piedade, etc.

Essas conferencias foram assistidas por muitas pessoas crentes e estranhas ao Evangelho. Ministros de varias igrejas estiveram presentes. O pulpito sempre ficava repleto de obreiros. Alguns acompanharam toda a serie. Todos sentiam-se bem em ouvir o abençoado evangelista. Muitos dos seus hymnos foram aprendidos pela grande congregação que, com interesse cada vez maior, o escutava. Diversos jornaes cariocas deram noticias das conferencias.

Na Associação Christã de Moços falou elle por diversas vezes, sendo ouvido por muitos dos consocios daquellea agremiação e outras pessoas que para lá foram attrahidas pela fama do evangelista.

Os jornaes, tanto da manhã como da tarde, deram noticias e resumos das conferencias.

Na Igreja Presbyteriana do Rio, fez esse irmão uma serie de conferencias que teve começo no dia 18 de Maio e terminou no dia 21, á noite, havendo a 24 de manhã pregado na Igreja Fluminense. Os trabalhos dessa semana foram impor-

tantissimos. Muitos peccadores ouviram a palavra simples, mas cheia de atractivos e bellos ensinamentos evangelisticos do nosso querido irmão.

No dia 25 o prezado irmão embarcou com destino a S. Paulo e ao Paraná. Acompanhou-o nessa excursão evangelistica o prezado irmão e professor da classe de musica da Igreja Fluminense, Sr. Wills.

MAXWELL WRIGHT NO PARANÁ,

Chegado a Paranaguá, o primeiro cuidado que elle manifestou foi procurar os irmãos residentes naquella cidade e animal-os com palavras da sua experiencia christã. Não realizou conferencias em Paranaguá porque o tempo não lh'o permitiu.

Sabiu a Curitiba e realizou uma serie de conferencias na Igreja Presbyteriana daquellea capital, visitando ali a nossa congregação e outros trabalhos evangelisticos. Do que soubemos dos seus ingentes esforços entre aquelles prezados irmãos é que reina entre elles verdadeira atmosphera de fraternidade.

Correram com muita animação as conferencias dirigidas nessa capital sulista. Nosso irmão foi alli á chamado do rev. Lenington que veio de proposito ao Rio para convidalo a fim de que elle fosse realizar uma serie de conferencias em Curitiba, em conexão com a Igreja Presbyteriana da qual é Pastor o mesmo rev. Lenington. Foram as reuniões muito abençoadas, como em toda a parte por onde andou o servo do Senhor.

Rogamos ao Senhor para que essa atmosphera de bençãos per-

dure e os irmãos sejam cheios do Espirito de Deus.

Do Paraná, o nosso irmão voltou a S. Paulo, onde se demorou fazendo as conferencias de que damos tambem noticias neste numero.

Em S. Paulo

Depois de ter estado no Rio e em Curitiba, encetou sua serie de reuniões na quinta feira 4, na «Igreja Evangelica Paulistana», á Rua Piratininga, dissertando sobre a palavra — Vinde, benditos de meu Paes. Matt. 11 : 28.

Apresentou verdades antigas sob um novo aspecto, usando de illustrações que muito serviriam para calar profundamente nos corações a mensagem de salvação. Concluiu dizendo : Hoje, elle diz, « Vinde a mim », amanhã dirá : « Apartae-vos para o fogo eterno » — a todos aquelles que regeitarem ouvi-lo agora.

A 2ª reunião foi na sexta feira seguinte, na Igreja Methodistista, no largo 7 de Setembro.

Disse que todos os peccadores estão mortos, embora nem todos no mesmo grau de corrupção, tomando como illustração os trez casos — a filha de Jairo, o filho da viuva de Naim, e Lazaro. Para aquelles que ouvirem essa voz, será a vida e a salvação. Ha homens de bem e homens dissolutos. Todos, porém, são peccadores, todos estão mortos. A voz de Christo os resuscita para uma vida sancta.

No domingo 7 foi iniciada pela manhã a serie de conferencias na casa de oração da Igreja Presbyteriana Independente.

Tomou como texto Isaias 45 : 21,

22, mostrando que no Jehovah do Velho Testamento temos o mesmo Pai de amor revelado em Christo Jesus no Novo Testamento ; em ambos temos claros ensinamentos sobre o estado do homem, sua incapacidade e tambem que Deus é justo e salvador, detestando o peccado, ama o peccador ; que a salvação é gratuita, sem remuneração, adquirida pela fé.

No domingo a noite, o assumpto foi — A Mensagem de S. Matthews, apresentando na mensagem do evangelista, a) dois modos de *encerrar o peccado* (Matt. 5 : 21, 22, 27 - 30).

b) Dois senhores, (Matt. 6 : 24). Não se pode servir a dois senhores a um tempo. Balão é um exemplo do fracasso de uma tal tentativa.

c) Duas portas, dois caminhos, dois destinos Matt. 7 : 13, 14. d) Dois aliterces (Matt. 7 : 24 - 27).

Na segunda feira (8) houve reunião de oração, ás 8.30 da manhã.

A noite apresentou a mensagem de S. Marcos 16 : 15, 16, fazendo uso de muitas e bellas illustrações frisando especialmente nas paraboladas de S. Lucas a situação terrivel do peccador e o meio de conseguir a salvação.

Na terça feira de manhã houve reunião de oração na igreja methodista, fazendo elle ligetas considerações sobre Isaias 50 : 4.

A noite, falou na casa de oração da Igreja Presbyteriana Independente, occupando-se do cap. 24, v. 47. Dividiu seu sermão em trez partes.

1ª — *Todos peccam, embora em graus differentes.* 2 — *A alma do peccador, infalivelmente receberá o castigo da morte eterna.* 3 — *O peccado ha de apunhar um dia o homem que o commetter.*

Sobre esse ultimo ponto, disse que será felicidade si o peccado apañhar ao peccador nesta vida e elle se arrepende e; como o ladrão, sentindo as suas faltas, procurar allivio em Jesus; ou então apañhal-o-á, para desgraca sua, quando seguir o seu destino eterno, sem se ter arrependido.

Na 4ª feira seguinte, a meditação da manhã foi sobre o Salmo 81 — Deus quer fartar o seu povo de bens.

— Da egreja methodista visionario Collegio e Seminario Presbyteriano Independente. Ao entrar foi recebido pelos alumnos com o hymno: «Christo p'ra mim», um dos hymnos de sua collecção. O vice-reitor agradeceu a honra da visita e convidou-o a dirigir algumas palavras, o que elle fez das palavras do Salmo 23: «O Senhor é o meu pastor».

A 7ª noite falou sobre João 20: 30-31. Falou especialmente sobre o novo nascimento e a salvagão trazida por Jesus.

De quinta feira a sabhado as reuniões de oração, na egreja methodista, passaram a ser feitas a 1 hora da tarde sendo, assim, mais concortidas. Na reunião desse dia, iniciou uma pequena serie de palestras sobre o evangelho de João.

A 7ª noite tirou sua mensagem do discurso de Pedro feito em Jerusaleem — dos céos abaixo nenhum outro nome foi dado pelo qual devamos ser salvos, si não o nome de Jesus.

— Na sexta feira a 1 hora da tarde continuou, na reunião de oração, a fazer salutaras reflexões sobre o evangelho de João.

A 7ª tarde dirigiu um serviço de evangelização na sala de cultos da

Bella Vista. Falou sobre a mulher samaritana.

A noite deu a ultima mensagem de Paulo (Actos 26: 15-18).

Como nas noites precedentes, a ultima conferencia agradou a todos. Foi nessa occasião levantada pelos nossos irmãos presbyterianos independentes uma collecta que rendeu 800\$000, a favor da evangelização de Portugal.

No sabhado encerrou as reuniões de oração na egreja methodista, terminando as palestras sobre o evangelho de João. Foi muito edificante essa reunião.

Nosso irmão evangelista dirigiu uma reunião em inglez na residencia do pastor anglicano.

Pregon ainda no seguinte domingo de manhã sobre Thiago 1: 16: «Não queiraes, pois, errar meus muito amados».

A noite tomou por thema Apoc. 3: 8, 20, falando das duas portas, uma aberta e outra fechada — a da salvagão e a do coraçõ; mas o Cordeiro bate trazendo bençãos para a alma.

Deixando S. Paulo foi nosso irmão a Santos, onde realison uma conferencia.

Voltando de Curitiba pregono tambem em Sorocaba.

Vindo ao Rio adiou a sua viagem, a pedido das diferentes congregações que desejavam ainda ouvi-lo.

Todas as reuniões foram concortidas, sendo em algumas concortidissimas.

Deus abençõe a semente esplanhada e a seu servo que semeou-a entre nós.

Que venha cedo a colheita e muitos fructos sejam recolhidos, para o colleiro do Senhor.

De volta de sua visita a S. Paulo e Paraná, esse prezado irmão, continuou no Rio de Janeiro, sua gloriosa obra de evangelização. Apenas desembarcado do *Amazon*, no dia 17 de Junho, dirigiu-se em companhia dos membros da Sociedade de Evangelização e dos officiaes e pastores da Egreja Fluminense, ao Alto da Boa Vista, Tijuca, onde após haverem todos tirado a photographia em grupo, almoçaram no hotel Tamarraty.

No dia 18, ás 7 da noite, falou o Snr. Wright na casa de oração da Egreja Evangelica Baptista, á Rua de Sant'Anna.

Sexta-feira, 19, na Egreja Fluminense, foi assumpto da reunião a Evangelização em Portugal. Essa reunião foi presidida pelo Rev. João G. Meem, presidente da União de Obreiros Evangelicos desta Capital.

Por essa occasião nesse illustre irmão historion o movimento evangelistico de Portugal, falando do trabalho que estão fazendo as diversas denominações que operam naquelle paiz.

Sobre o trabalho da Sociedade de Evangelização do Rio de Janeiro, em Portugal, falou o snr. José Luiz Fernandes Braga, presbytero da Egreja Fluminense. A reunião foi muito concortida, notando-se presentes crentes de todas as egrejas evangelicas.

No domingo, 21, ao meio dia, esse prezado irmão prégon na Egreja Methodistista do Catete e á noite, na Egreja Evangelica Fluminense. Segunda-feira, 22, a sua conferencia realison-se na casa de oração da Egreja Presbyteriana do Kiachuelo, havendo ahí verdadeira *emlente*.

Na Egreja Evangelica do Encantado falou elle, na terça-feira, 23 de Junho. A 24, na Egreja Episcopal da Rua Haddock Lobo e no dia 25 na Egreja Episcopal do Meyer. Sexta-feira, 26, falou o illustre evangelista, na Egreja Evangelica de Niteroy, á Avenida Rio Branco, 309. No Sabhado, 27, prégon na Egreja Presbyteriana de Copacabana. Domingo, 28, de manhã, falou na Egreja Fluminense e á noite na Egreja Presbyteriana do Rio. Segunda-feira, 29, fóra o dia designado para a despedida do incansavel evangelista que tanto fez para animar-nos durante sua estada no Brasil, mas felizmente para nós todos, Deus não quiz que assim fosse, porque o nosso prezado irmão resolveu transferir sua viagem para o dia 8 de Julho, ficando essa reunião especial tambem transferida para o dia 7, ás 7 da noite.

Durante a semana que decorren de 29 de Junho a 5 de Julho, elle fez conferencias na Egreja Episcopal do Meyer, e na egreja da Piedade. Ahí muitas foram as pessoas estranhas que ouviram o Evangelho da graça de Deus, por meio das singelas, mas tocantes e impressionadoras palavras do abnegado servo do Senhor.

Alguns dos que acompanharam todos os trabalhos do demodado evangelista nesta Capital, julgam que essa ultima serie de conferencias foi a que maior interesse despertou em o nosso meio social. No domingo 5 de Julho, esse irmão prégon de manhã e á noite na Egreja Evangelica Fluminense. Aquí terminou a tarefa que se impuzera nessa visita, cujas reminiscencias ficaram indelveis nos corações de quantos o ouviram.

No dia 7 de Julho, ás 7.30 da noite, o vasto salão da Igreja Evangelica Pluminense estava repleto de crentes e interessados no Evangelho, de todas as egrejas, os quaes iam dar as despedidas ao eminente servo de Deus, o Snr. Henrique Maxwell Wright. Estavam presentes os Revs. A. Reis, da U. Presbyteriana do Rio; A. Trajano, Landelino de Oliveira, Belmiro de Araújo, Sergel, do Meyer; Salomão Ginsburg, Leonidas Silva, e outros que talvez nos escapassem. Presidiu a reunião o Rev. Francisco de Souza, na qualidade de co-pastor da Igreja Pluminense e vice-presidente da Sociedade de Evangelisação do Rio de Janeiro. Conston o programma de canticos de hymnos, orações e manifestações de sympathias para com o abençoado servo do Senhor e seu trabalho no Brasil. Em nome da Igreja Pluminense falou o Rev. Francisco de Souza que fez uma apreciação do trabalho do Snr. Wright no Brasil e offereceu-lhe pela Igreja Pluminense um rico *album*, contendo lindas photographias do Rio de Janeiro. Após falar, o Rev. Francisco de Souza deu a palavra ao presbytero Fernandes Braga que, em nome da Sociedade de Evangelisação, agradeceu o trabalho que o Snr. Wright, tem feito para essa Sociedade em Portugal. Falaram, pela Igreja Presbyteriana, o Rev. Alvaro Reis, pela Igreja Episcopical, o Rev. Sergel. Ambos offereceram minios também o Snr. Wright que agradeceu as manifestações de sympathia de todos os presentes e entregou sua ultima mensagem evangelis-

tica. Foram cantados diversos hymnos da lavra do pregador e que se acham incluídos na *separata* — antes de concluir a reunião, o Rev. Francisco de Souza fez saber a todos os presentes que tinha em vista retribuir a mensagem que nos fôra enviada pelos crentes portuguezes e que desejava fosse ella em nome de todos os crentes brasileiros e, visto como, nesse momento, estavam reunidos membros e ministros das denominações que operam no Brasil, pedia para esse fim a approvação de todos. Foi unanime a manifestação de assentimento. Dada a benção Apostolica, foi o Snr. Maxwell Wright abraçado e saudado por todos.

EMBARQUE DO SNR. WRIGHT

No dia 8 de Julho, ao meio dia teve logar, no caes do Porto o embarque desse irmão que voltava a Portugal. Muitos foram os crentes que ainda foram ao caes dizer adeus ao prezado irmão. Entre outros notamos o Rev. Francisco de Souza, Snr. Fernandes Braga, Braga Junior, Israel Gallart, e outros officiaes representando a Igreja Pluminense; Revs. Alvaro Reis, Antonio Marques, Sergel, Leonidas Silva e outros. A bordo do *Aranguya*, reuniram-se os crentes, fez-se oração e cantou-se o hymno — A Chama Final — da *Separata*, na presença não só desses irmãos acima referidos mas de muitos outros irmãos e passageiros que por alli perambulavam na occasião. E foi assim que vimos com saudosa tristeza partir do nosso meio o illustre servo de Deus que tanto nos animou com suas palavras ungidas pelo Espirito de Deus e cheias da autoridade da sua experiencia christã.

O OMBRISTÃO

Nos pregamos a Christo

1.^o aos Corinthios cap. I. v. 23

ANNO XXIII |

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1914

NUM. 17

EUROPA CONFLAGRADA

“Orgulho humano, que és tu mais — feroz, estúpido ou viliculo?”

A. Herulano.

Escrevendo as palavras citadas, demonstron Herulano possuir profundo conhecimento de *Psychologia*.

Quem, ha mezes passados, affirmasse a possibilidade duma conflagração na Europa, seria talvez acoinhado de imbecill, ignorante, atrazado!...

A guerra é instituição de povos selvagens e barbaros, diziam, á bocca cheia. As nações evoluem, as sciencias dominam a sociedade, já se vence pela razão e pelo direito, não ha mais necessidade da força! São conquististas do progresso humano!... Ha tribunas de arbitragem, ha convenções e concordatias e sobre tudo, diplomacia capaz e competente para se fazer respeitar o direito das gentes.

Tudo esse bello phrasendo, todas essas chiméris desabaram como o tuit dum edifício antigo. A guerra! — Ella — horrenda — tetrica — com todas as deploraveis consequencias, espalhando por toda a parte a miseria, a desolção, a infamia! Não houve tribunas que a impedissem, não se ouviu a voz do direito, nem os dictames da razão foram consultados. E tudo porque? — Por causa da ferocidade do orgulho humano — não ha outra resposta. Mas esse orgulho humano não é somente feroz, é, ao mesmo tempo, estúpido, maldito, satânico.

Pois si assim não for, não estariam a esta hora, cidades incendiadas, milhares de victimas feitas, milhares de mulheres indefesas e crianças innocentes tuocidadas, sacrificadas á sanha de meia duzia de ambiciosos. Esse orgulho é tambem

ridiculo, mais que ridiculo — porque desajando engrandecer-se, tudo está destruido, demolindo, deprecando para depois impierar sobre os escombros duma civilisação que tem custado seculos á humanidade! E ainda alguns dos culplices dessa catastrophe medonha, osam invocar em seu auxilio o nome santissimo de Deus, como si o Paé de Bondade infinita fosse conivente nesses crimes que levam, am protestos de todas as partes da terra!... Não duvidamos de que Deus, por meio da conflagração europeta, queira castigar a validade e o orgulho desmedido das nações e dos homens que pensam poder viver independentes do auxilio divino. E como pretendiam fazer tudo sem o Senhor, ficaram á mercê de sua propria arrogancia, para fazerem coisas que não convêm, «porque Deus resiste aos soberbos...» «Porque quando disserem paz e segurança, então lhes sobrevirá uma morte repentina, como a dor á mulher que está de parto.» Eis a realidade — Emquanto as previsões humanas vão falhando, uma a uma, vale-se cumprindo á risca a Palavra de Deus.

Essa guerra longe de esmorecer a nossa fé em Jesus Christo, deve ser um incentivo para avivental-a. Os christãos devem observar mais uma vez a validade e a loucura das presumpções mundanas que, por vezes, se nos apresentam tão bem vestidas, tão bellas, encantadoras, que nos fazem quasi esquecer as verdadeas eternas e infalíveis do Evangelho. Devemos, diante dos factos, actuaes, curvar nossas fronteas e confessar toda nossa validade e orgulho, pedindo ao Senhor perdão dos peccados commetidos e reconhecendo que o Senhor é o Deus unico e immutavel, cujos planos sapientissimos não podem fallar.

E quem nos dirá que estas coisas não estão acontecendo como em solemne